

SUMÁRIO – 3.5 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

3.	PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO	3.5-1
3.5.	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES	3.5-1
3.5.1.	ANTECEDENTES	3.5-1
3.5.2.	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO ...	3.5-3
3.5.2.1.	PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS, PALESTRAS, OFICINAS, VISITAS ECOLÓGICAS, CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS E EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS.....	3.5-3
3.5.2.1.1.	CURSOS DE AMBIENTAÇÃO EM MEIO AMBIENTE	3.5-4
3.5.2.1.2.	CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	3.5-5
3.5.2.1.3.	PALESTRAS.....	3.5-5
3.5.2.1.4.	OFICINAS EDUCATIVAS.....	3.5-6
3.5.2.1.5.	VISITAS ECOLÓGICAS	3.5-6
3.5.2.1.6.	CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS	3.5-6
3.5.2.1.7.	MOSTRAS FOTOGRÁFICAS.....	3.5-10
3.5.2.2.	RECURSOS PARA CURSOS E MATERIAL DIDÁTICO	3.5-11
3.5.2.2.1.	DISTRIBUIÇÃO DA CARTILHA DE MEIO AMBIENTE	3.5-11
3.5.2.2.2.	DIVULGAÇÃO DE FOLHETOS.....	3.5-12
3.5.2.2.3.	APRESENTAÇÃO DO VÍDEO DA POLÍTICA AMBIENTAL E DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DO CCBM	3.5-14
3.5.2.2.4.	SINALIZAÇÃO AMBIENTAL.....	3.5-15
3.5.2.3.	CRONOGRAMA GRÁFICO	3.5-15
3.5.2.4.	RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	3.5-17
3.5.3.	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	3.5-18
3.5.4.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	3.5-19
3.5.5.	ANEXOS	3.5-20

3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO

3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

3.5.1. ANTECEDENTES

O artigo 3º inciso V, da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, incumbe às empresas de promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

Nesse contexto, em cumprimento à legislação e à política da CCBM, o PEAT se justifica como instrumento para sensibilizar e conscientizar os funcionários de seu fundamental papel no processo de minimização dos impactos das atividades.

Compete lembrar o objetivo geral deste Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), que vem sendo empreendido pelo CCBM em estreita interface com outros programas do PBA, com ênfase para o Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (PEABM) interagindo com os Programas dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico. Tal objetivo é centrado no desenvolvimento e aplicação de cursos de capacitação em Educação Ambiental para os técnicos, gestores e líderes de equipe, com vistas à subsequente disseminação de conceitos e práticas sustentáveis junto a todos os funcionários envolvidos na implantação das obras.

Cabe, de pronto, lembrar que o CCBM passou, a partir do período de abrangência desse documento, a desenvolver a implementação do Programa segundo a adequação promovida com as recomendações delineadas pelo IBAMA em seu Parecer Técnico nº 004933/2013, as diretrizes emanadas foram trabalhadas abordando os temas socioambientais, com orientações de conduta em relação à convivência pacífica entre os cidadãos e destes com as leis instituídas, além do respeito ao próximo e as suas diferenças, nas comunidades no entorno da obra.

Ainda em atendimento a solicitação do parecer, onde são mencionados os impactos ambientais de obras de magnitudes como UHE Belo Monte, foram elaborados os materiais didáticos, tais como placas educativas contendo os aspectos e impactos de todas as atividades desenvolvidas nas frentes de serviços, além dos folhetos informativos contendo as análises preliminares de impactos ambientais (mencionados como APIA's). A relação dos modelos de placas educativas está apresentada no **Anexo 3.5 – 11**.

Da análise dos resultados obtidos no primeiro semestre de 2013 e apresentados no 4º Relatório Consolidado, quando comparados aos resultados do segundo semestre do mesmo ano, pode-se observar o aumento significativo na diversidade de atividades

desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores – PEAT e no número de participantes das ações de Educação Ambiental promovidas pelo CCBM.

Mostrou-se fundamental para o bom andamento do Programa a continuidade da aplicação do curso de ambientação de mão-de-obra no momento em que os funcionários são contratados, em conjunto com as atividades de integração, e abrangendo, no período coberto pelo 5º Relatório Consolidado, 15.207 profissionais.

Dentre as atividades desenvolvidas de Educação Ambiental no segundo semestre/13, foram destaques mensais as seguintes ações: no mês de Julho foram desenvolvidas atividades de palestras, abordando temas: Coleta Seletiva, Manuseio, armazenamento e transporte de produtos químicos, consumo consciente de energia e combustível e cuidados com animais peçonhentos. Além das oficinas que foram trabalhadas com base no reaproveitamento dos resíduos gerados na obra. E foram dadas continuidade na atividade educativa de visitas ecológicas realizadas nos canteiros de obra, onde foram trabalhadas de forma a contemplar as belezas exuberantes da natureza, despertando o interesse dos funcionários na questão da preservação ambiental, e do valor do meio ambiente para cada um.

Dentre as diversas atividades realizadas no período de Agosto, cabe destacar a 6ª Mostra fotográfica, intitulada: Pesquisa Paleontológica na UHE Belo Monte, desenvolvida em interface com o Programa de Salvamento do Patrimônio Paleontológico, que teve como objetivo, promover o desenvolvimento das pessoas, divulgando através de imagens fotográficas o trabalho foi realizado pela empresa Terragraph.

Visando promover a integração entre o conhecimento e a experiência de cada indivíduo, proporcionando a cada um, uma nova forma de captar sua própria realidade e a dos outros, buscando provocar mudanças de comportamentos e atitudes, foram desenvolvidas no mês de Setembro atividades relacionadas a preservação ambiental, dentre elas, a campanha em comemoração ao Dia da árvore, visitas ao viveiro florestal, palestras de redução de consumo: água, energia e combustível; Limpeza e organização da frente de serviço, dentre outros.

Em Outubro, as campanhas foram desenvolvidas através dos TDSMS e palestras de campo, abrangendo um maior número de funcionários participantes. As atividades implementadas durante o mês foram trabalhadas de forma a abordar de maneira informal, descontraída e estimulando a participação dos trabalhadores. Proporcionando desta forma, uma oportunidade de fortalecimento da cidadania e consciência crítica, buscando o respeito das diferenças em geral.

No período de Novembro/Dezembro as atividades educativas de visitas ecológicas foram realizadas nos pontos de Centrais de Resíduos no sítio Belo Monte, trilha ecológica e viveiro florestal em Canais e Diques, foram trabalhados de forma orientadora, buscando despertar o interesse dos funcionários na questão da preservação ambiental, do valor do meio ambiente para cada um. As campanhas

internas foram trabalhadas, com os seguintes temas: Responsabilidade ambiental “social” e Coleta Seletiva.

Os recursos utilizados para o desenvolvimento das campanhas foram TDSMS e palestras em campo, possibilitando uma melhor internalização dos temas por parte dos trabalhadores propiciando a troca de experiências e saberes dentro do grupo. Ações essas voltadas para a sensibilização, informação, e capacitação dos trabalhadores à respeito dos cuidados socioambientais necessários durante a construção, visando tratar de questões globais críticas, suas causas e conseqüências num contexto ambiental, econômico e social. Cabe ainda, destacar a publicação das placas educativas de divulgação dos aspectos e impactos na Unidade Sítio Pimental (implantação em andamento para as demais Unidades).

3.5.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

3.5.2.1. PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS, PALESTRAS, OFICINAS, VISITAS ECOLÓGICAS, CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS E EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS

O planejamento das atividades do PEAT é desenvolvido em interface com outros programas do PBA, através das necessidades levantadas por equipe multidisciplinar, composta pelas empresas executora, coordenadora e gestora do Programa, a partir das demandas propostas nos canais de comunicação direta com os funcionários (treinamentos, caixas de sugestões, diagnóstico participativo, etc.) e, das necessidades levantadas pelos instrumentos de avaliação do Programa.

Durante o planejamento e implementação das atividades, ocorrem reuniões de alinhamento entre coordenadora e executora do PEAT, com a finalidade de elaboração do cronograma de atividades. No **Anexo 3.5 – 1** encontra-se disponíveis as listas de presença e atas das reuniões realizadas no período a que se refere este relatório.

No período de abrangência deste 5º Relatório Consolidado (RC), foi dada continuidade às atividades de interface entre Componentes I e II do PEABM. Em Novembro de 2013, o PEABM participou da reunião da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais do Fórum de Acompanhamento Social, que teve como objetivo apresentar os resultados das atividades realizadas pelos Componente I e II. No **Anexo 3.5 – 4** encontram-se disponíveis as listas das entidades participantes e registro fotográfico.

A seguir, apresentam-se especificidades à respeito de cada atividade realizada pelo PEAT, de acordo com suas diferentes tipologias. O Conteúdo Programático de Educação Ambiental revisado, que relaciona o conteúdo de cada atividade, pode ser conferido no **Anexo 3.5 – 2**.

3.5.2.1.1. CURSOS DE AMBIENTAÇÃO EM MEIO AMBIENTE

A sensibilização, conscientização e capacitação dos trabalhadores envolvidos com as atividades de construção da UHE Belo Monte, tornam-se favoráveis por meio do curso de ambientação da mão de obra, que é realizado durante o processo de integração admissional de funcionários do CCBM e subcontratados, no momento da contratação, conforme as diretrizes previstas no Projeto Básico Ambiental.

A ambientação é realizada em interface com o Programa de Capacitação de Mão de Obra (PCMO) e compõe a capacitação comportamental, com o objetivo de conscientizar os funcionários quanto à preservação dos recursos ambientais na área de inserção da UHE Belo Monte, de forma a reduzir a magnitude dos impactos inerentes à fase de mobilização e contratação, além de sensibilizar os funcionários quanto à conduta em relação à convivência nas comunidades existentes ao longo das regiões afetadas pela obra, conforme diretrizes do PBA.

O objetivo do curso é proporcionar aos funcionários noções de meio ambiente, sustentabilidade, gestão de resíduos e efluentes, reciclagem, prevenção da poluição, uso consciente dos recursos naturais, proteção da flora e da fauna local, preservação do patrimônio arqueológico e paleontológico, socioeconômico e cultural, orientações de comportamento, o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e coletiva.

Conforme pode se observar no gráfico da **Figura 3.5 – 1**, no período que abrange este 5º RC 15.207 pessoas receberam o curso de ambientação, sendo 12.850 funcionários do CCBM e 2.357 subcontratados.

No **Anexo 3.5 – 3** são encartadas fotos dos cursos de ambientação realizados no período.

Funcionários que participaram do Curso de Ambientação

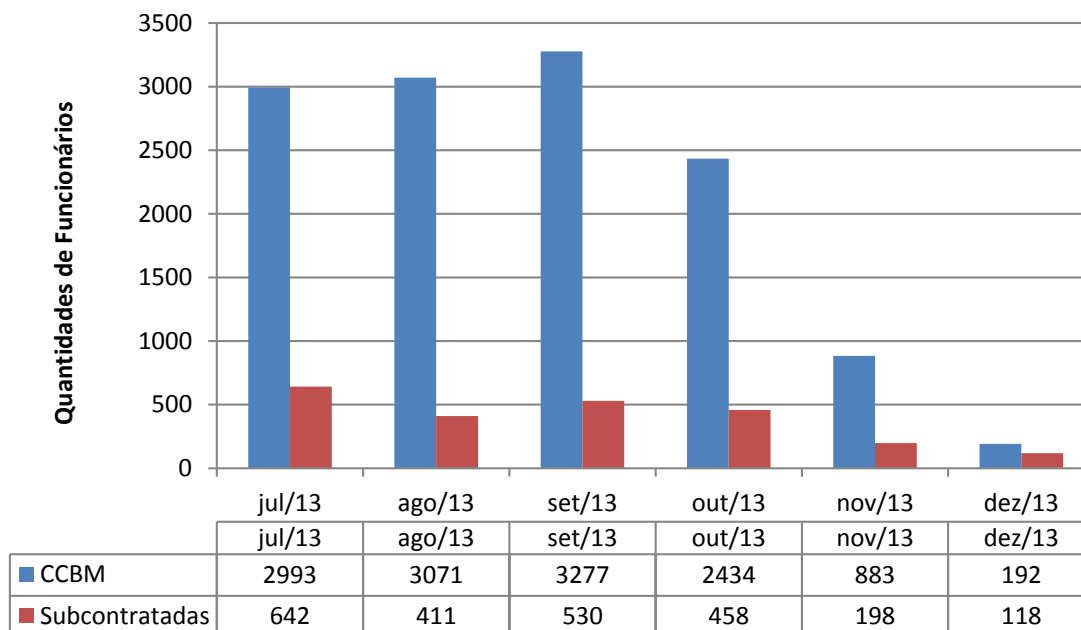


Figura 3.5 - 1 – Gráfico de Participação do Curso de Ambientação no período de Julho/13 a Dezembro/13

3.5.2.1.2. CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Curso de capacitação de multiplicadores em Educação Ambiental está previsto, no Projeto Básico Ambiental, para ser realizado anualmente, sendo que a segunda etapa de formação de multiplicadores foi realizada no período de 18 a 21 de março de 2013 e seu detalhamento, portanto, foi apresentado no 4º Relatório Consolidado. O grupo formado está capacitado para planejar as ações referentes à educação ambiental do CCBM, tais como campanhas, oficinas, e materiais informativos, de forma democrática e participativa.

3.5.2.1.3. PALESTRAS

O CCBM promove palestras em todas as unidades sobre temas variados, realizadas pela equipe técnica e multiplicadores, com o objetivo de possibilitar aos funcionários a apropriação de valores de Educação Ambiental.

De Julho a Dezembro/13 foram realizadas 150 palestras e abordados 95 temas distintos, com a participação de 4.565 funcionários.

O conteúdo programático de cada assunto pode ser conferido no **Anexo 3.5 – 2**. As listas de presença, os relatórios fotográficos e os descritivos das palestras realizadas estão apresentados no **Anexo 3.5 – 5**.

3.5.2.1.4. OFICINAS EDUCATIVAS

Durante o período a que se refere este relatório, foram realizadas 34 oficinas educativas, com a participação de 645 funcionários.

O conteúdo programático de cada assunto pode ser conferido no **Anexo 3.5 – 2**. As descrições das oficinas realizadas, as listas de presença e os relatórios fotográficos estão apresentados no **Anexo 3.5 – 6**.

3.5.2.1.5. VISITAS ECOLÓGICAS

Durante o período a que se refere este relatório, foram realizadas 22 visitas ecológicas, com a participação de 344 pessoas. O número de participação de visitas ecológicas apresentou um leve crescimento em relação ao 4º RC – 22 visitas com 314 pessoas – haja vista que as condições climáticas na região impossibilitaram a realização das trilhas ecológicas.

Foi dada continuidade nas realizações das visitas ecológicas nas áreas de exuberância e nas áreas de impacto (Centrais de Resíduos Sólidos, Estações de Tratamento de Água e Efluentes). Nesse sentido, as ações de visita possibilitaram a oportunidade dos funcionários conhecerem os processos gerenciados pelo Meio Ambiente nos Sítios e manteve-se a programação mensal prevista no Plano de Trabalho.

Esta proposta incorpora objetivos de trazer para discussão elementos que permitam a ampliação e a construção de uma percepção crítica por parte dos trabalhadores das atividades de construção sobre as questões socioambientais, vislumbrando possibilidades de interferir na realidade onde vivem e atuam, de maneira a potencializar os cuidados com o meio ambiente.

O conteúdo programático abordado em cada visita pode ser conferido no **Anexo 3.5 – 2**. As descrições das visitas ecológicas realizadas, as listas de presença, os relatórios fotográficos e os mapas de localização estão apresentados no **Anexo 3.5 – 7**.

3.5.2.1.6. CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS

Cada nova atividade cria demandas específicas de informação, treinamento e conscientização socioambientais, desta forma, as campanhas ambientais educativas consistem na combinação de atividades diversas de Educação Ambiental, que visam

formar consciência crítica na totalidade de seus funcionários, com respeito à proteção e o respeito ao meio ambiente.

No mês de Setembro foram desenvolvidas simultaneamente três campanhas: Consumo consciente de energia, comemoração ao Dia da Árvore e Pegadas Ecológicas.

O desenvolvimento da campanha: Consumo consciente de energia, contou com a participação das equipes da Elétrica das Unidades sítios. Os funcionários foram conscientizados e sensibilizados da importância da redução de consumo de energia, através de dicas simples, para serem adotados no dia a dia. As atividades foram desenvolvidas através de TDSMS e palestras em campo.

As **Figuras 3.5 – 2 e 3.5 – 3** apresentam imagens do material de divulgação da campanha.



Figura 3.5 - 2 – Banner instalado na Unidade Sítio Bela Vista



Figura 3.5 - 3 – Adesivo instalado na Unidade Sítio Belo Monte

A campanha em comemoração ao Dia da Árvore visou estimular o hábito de plantar. Imaginemos quanto uma única árvore pode ajudar o ecossistema, ela se torna a casa para muitos seres vivos. Além disso, promove a proteção e conservação do solo, favorecendo uma preservação de ambiente como florestas, rios, ar, solo e animais. Compromisso com o ambiente significa envolver-se nos cuidados à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas naturais, de forma a resguardar as condições essenciais para manutenção da vida.

Diante deste fato notório de resgatar nos funcionários ato de plantar, seja de espécies ornamentais, frutíferas e florestais, foram desenvolvidas atividades de plantio, oficinas de painéis de frases, palestras e TDSMS. Alcançando o sucesso entre os trabalhadores. Cerca de 200 mudas foram plantadas durante todas as atividades desenvolvidas em comemoração ao Dia da Árvore. A **Figura 3.5 – 4** apresenta imagem do material de divulgação da campanha.



Figura 3.5 - 4 – Layout da Campanha em comemoração ao Dia da Árvore

A campanha intitulada “Pegada Ecológica” (lançada pela WWF Brasil), foi realizada na Unidade Sítio Canais e Diques – Canteiro de Bela Vista, teve como objetivo, permitir que muitas pessoas possam medir qual é o tamanho do impacto de suas vidas no mundo, ou seja, como seu estilo de vida afeta todas as áreas do planeta, como alimentação, vestuário, administração, etc. O resultado surpreendeu vários funcionários participantes, pois puderam verificar a forma de comportamento (comer, vestir, locomover, etc.). O consumismo exagerado, o uso excessivo de recursos naturais e os resíduos gerados diariamente afetam muitas outras pessoas que dividem o mesmo território. A campanha faz com que repensemos como estamos levando nossas vidas e se é isso que queremos para nossos filhos e netos, as futuras gerações e o planeta Terra.

No período de Outubro foram trabalhadas campanhas com os temas: Preservação de fauna e flora,-Dê zero para o desperdício-, e Responsabilidade ambiental “social”.

O desenvolvimento da campanha: Preservação de fauna e flora, contou com a participação dos funcionários alojados da Unidade Sítio Canais e Diques. Os funcionários foram conscientizados e sensibilizados sobre a proibição de capturar, manusear e transportar animais silvestres encontrados nos canteiros de obra da UHE Belo Monte. A atividade foi embasada na Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 que trata de Crimes Ambientais, frisando que “matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização do órgão competente é crime, punível com pena de detenção, de três meses a um ano, e multa.” As atividades foram desenvolvidas através de TDSMS e palestras em campo.

A campanha Dê Zero para o Desperdício, consistiu no desenvolvimento de um programa de conscientização e sensibilização através da mudança de comportamento

e atitudes em relação à diminuição do consumo dos recursos naturais (ex.: madeira, papel, comida, etc.), contribuindo para estimulação dos funcionários ao desenvolvimento de uma cultura ambiental através da ação. A atividade foi trabalhada intensamente na Unidade Sítio Canais e Diques, no decorrer dos TDSMS e palestras em campo. Buscando incentivar a prática de atitudes conscientes foram trabalhados diversos assuntos voltados à Coleta Seletiva, no intuito de promover a conscientização nos trabalhadores para o controle da poluição, principalmente em relação aos aspectos ambientais mais evidentes (resíduos sólidos).

A **Figura 3.5 – 5** apresenta imagem do *layout* produzido para divulgação da campanha Coleta Seletiva e Dê Zero para o Desperdício.



Figura 3.5 - 5 – Layout da Campanha “Coleta Seletiva e Dê Zero para o Desperdício”

Em cumprimento às demandas apontadas pelo Parecer Técnico nº 4933/2013, foram trabalhadas atividades para a campanha intitulada: ESPALHE RESPEITO, desenvolvidas através de palestras e TDSMS, assunto esse abordando os temas socioambientais, com orientações de conduta em relação à convivência pacífica entre os cidadãos e destes com as leis instituídas, além do respeito ao próximo e as suas diferenças, conforme mencionado no Parecer Técnico.

A **Figura 3.5 – 6** apresenta o *layout* do material de divulgação da campanha “Espalhe Respeito”.

		<p>A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.</p>
<p>INFORMATIVO DO QMSSRS N.º59/2013 QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL e RESPONSABILIDADE SOCIAL</p>		
<p style="text-align: center;">CAMPANHA - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL SOCIAL “ESPALHE RESPEITO”</p> <p>Regras servem para a sua segurança, bem estar e para a harmonia entre as pessoas de um grupo. Respeitá-las é dever! É fundamental ficar atento aos deveres, principalmente o RESPEITO ao próximo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cuide das nossas crianças e adolescentes, ficando atento: abuso e exploração sexual de menores de 18 anos, além de destruir a infância, é crime de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990, com alterações da Lei 11.829/2008. Art. 240, que diz: Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente: Pena – reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa.) ✓ É terminantemente proibido o porte de armas e o consumo de bebidas alcoólicas e entorpecentes em todas as áreas do empreendimento e imediações do canteiro (vilas, acesso, travessões, comunidades, etc.); ✓ Humilhar, gritar, ofender e perseguir não são atitudes toleradas. Afaste a intolerância e o assédio moral do nosso dia a dia; ✓ Agredir fisicamente colegas, fornecedores, clientes, autoridades ou pessoas da comunidade são atos inaceitáveis para pessoas educadas. Rejeite essas atitudes e promova o diálogo sempre. <p>Respeite as pessoas das comunidades vizinhas, seus costumes e suas propriedades. Coloque-se no lugar do outro sempre e tenha em mente que devemos nos integrar à comunidade de maneira adequada.</p> <p style="text-align: center;">Portanto, e agora caro funcionário, depois de assimilar todos esses conhecimentos sobre o meio ambiente social, qual será sua ATITUDE? Pense Nisso.</p> <p style="text-align: center;">Senhores encarregados, favor devolver o formulário de TDSMS preenchido juntamente com a CF.</p>		

Figura 3.5 - 6 – Layout do folheto educativo

3.5.2.1.7. MOSTRAS FOTOGRÁFICAS

No período deste 5º Relatório Consolidado foi realizada em parceria com o Programa de Salvamento do Patrimônio Paleontológico a 6ª exposição fotográfica, intitulada: “Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte”. Com objetivo de promover o desenvolvimento das pessoas, divulgando através de imagens fotográficas o trabalho realizado pela empresa Terragraph, trabalho sobre paleontologia que procura vestígios históricos dos seres em geral na região.

A exposição itinerante “7ª Mostra Fotográfica” estava prevista para a 2ª quinzena de Novembro/13, foi cancelada, devida as paralisações internas (Acordo Coletivo) não foi possível a elaboração e execução da mesma.

O **Quadro 3.5 – 1** apresenta o conteúdo da exposição. O conteúdo programático abordado na exposição está detalhado no **Anexo 3.5 – 2**. As listas de presença das mostras seguem no **Anexo 3.5 – 9**, bem como o registro fotográfico das mesmas.

Quadro 3.5 - 1 – Mostra Fotográfica realizada no período

UNIDADE	ASSUNTO ABORDADO	DATA DA REALIZAÇÃO
Núcleo de Recursos Humanos	VI Mostra fotográfica: Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte	19 e 20/08/2013
Sítio Belo Monte (Vila Residencial)	VI Mostra fotográfica: Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte	21 e 22/08/2013
Sítio Belo Monte	VI Mostra fotográfica: Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte	23 e 24/08/2013
Sítio Canais e Diques (Canteiro Bela Vista)	VI Mostra fotográfica: Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte	26 e 27/08/2013
Sítio Canais e Diques	VI Mostra fotográfica: Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte	28 e 29/08/2013
Sítio Pimental	VI Mostra fotográfica: Pesquisa paleontológica na UHE Belo Monte	30 e 31/08/2013

3.5.2.2. RECURSOS PARA CURSOS E MATERIAL DIDÁTICO

3.5.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DA CARTILHA DE MEIO AMBIENTE

A Cartilha de Meio Ambiente foi elaborada pelo grupo de Educação Ambiental e aborda os aspectos ambientais da obra, buscando incentivar a reflexão dos funcionários quanto aos impactos ambientais de suas atividades.

Assim como todo material didático de Educação Ambiental, foi adequada à Instrução Normativa Nº 02/2012 do IBAMA, em referência às normas de divulgação dos materiais expedidos pelo PEAT.

Sua distribuição se iniciou em Junho/12, durante a Campanha da Semana do Meio Ambiente e, atualmente, são distribuídas regularmente durante o curso de ambientação. A **Figura 3.5 – 7** apresentam a capa da Cartilha de Meio Ambiente.



Figura 3.5 - 7 – Capa da Cartilha de Meio Ambiente

No período de Julho a Dezembro/13 foram distribuídas 15.207 cartilhas a funcionários do CCBM e subcontratados. Em relação aos números exposto no quadro abaixo, a distribuição da cartilha é relacionada ao quantitativo de contratações/mês, tendo uma diminuição significativa. O **Quadro 3.5 – 2** apresentam os quantitativos distribuídos mês a mês.

Quadro 3.5 - 2 – Distribuição de Cartilhas de Meio Ambiente – Período de Julho/13 a Dezembro/13

MÊS	QUANTIDADE
Julho	3.635
Agosto	3.482
Setembro	3.807
Outubro	2.892
Novembro	1.081
Dezembro	310
TOTAL DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS	15.207

3.5.2.2.2. DIVULGAÇÃO DE FOLHETOS

A equipe de Educação Ambiental, em trabalho conjunto com a equipe de Comunicação, publica folhetos informativos para divulgação dos eventos realizados

pela área de Meio Ambiente e para conscientização dos funcionários sobre aspectos ambientais da obra.

Nas Figuras 3.5 – 8 a 3.5 – 11 podem ser vistos exemplos dos folhetos publicados pelo CCBM no período do relatório. A relação completa está apresentada no Anexo 3.5 – 10.



CCBM
CONSORCIO CONSTRUTOR
BELO MONTE

IBAMA

A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores e uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

INFORMATIVO DO QMSSRS
N.º 32/2013
QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa de Conscientização Ambiental. Envolvendo os funcionários em uma questão global.

PRESERVAÇÃO EM PRÁTICA!

Todos sabem que estamos vivendo um tempo importante para o meio ambiente, que as consequências ambientais vêm afetando populações de todos os países e rivais sociais.

Estamos passando por atos inconscientes de todo o mundo em nome de progresso. Acumamos global, mudanças climáticas, alto nível de poluição, são temas tratados em diversos conferências sobre meio ambiente.

Quem é o causador de tudo isso? E mesmo que pode adotar ações para reintitular esses danos, ou seja, você e eu!

A adoção do Programa de Conscientização Ambiental nas empresas, escolas e sociedade é um grande passo no que tange a questão da informação. O Brasil possui a Política Nacional de Educação Ambiental Lei nº 9796/99 que visa à educação ambiental nas escolas bem como nos diversos empreendimentos.

A lei nos traz a construção de valores sociais, comportamentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, para que tenhamos qualidade de vida e sustentabilidade.

As lideranças do CCBM (Engenheiros, Técnicos, encarregados, etc.) também devem adotar práticas ambientais para o aprimoramento de todos. O conhecimento para conscientizar a sociedade e a autocrítica para novos hábitos.

Este é um trabalho de família, mas com a colaboração de cada um é possível atuar como agentes multiplicadores e dividir o conhecimento, a informação a um grande número de pessoas que farão a diferença em sua casa, na, bairro, escola, empresa, assim em todo meio social.

Capacite e conscientize todos os seus funcionários, eles têm um grande potencial de influência na empresa e sociedade, podendo colaborar em muito para a disseminação da questão ambiental.

Muitos são os assuntos que podem ser abordados entre os colaboradores, sociedade e familiares. Desperdiça tempo e disposição para elaborar programas ambientais em seu meio social.

Envolve pessoas, faça-as serem contagiadas e participadas de um meio melhor para se viver.

Alguns programas podem iniciar-se com temas de segurança no trabalho, a informação é a melhor ferramenta para a preservação e prevenção na área ambiental e de segurança.

Gestor capacitado se, adquire conhecimento, participa do eventos que contemple assuntos que através de você seja um canal para alcançar a todos do equipe em que atua.

A credibilidade de informação é encontrada em vários lugares, a empresa tem por obrigação promover a integridade intelectual de seus colaboradores, fomentando seu autoconhecimento no respeito à na construção de uma sociedade melhor. O poder de influência de uma boa política organizacional reflete um cidadão íntegro perante a sociedade e promove famílias sustentáveis.

Não se cale, não seja omissivo ou enegado, realize atividades que irão promover a sustentabilidade e qualidade no interior de seu ambiente de trabalho e cresça juntamente com todos.

Colabore com o Meio Ambiente

Senhores encarregados, favor devolver o formulário de TDGMS preenchido juntamente com a CF.

Figura 3.5 - 8 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente



DIA DA ÁRVORE
Programação:

UNIDADE SÍTIO BELO MONTE
20/09
9h – Visita ecológica.
Local: Viveiro Florestal – Unidade Sítio Canais e Diques.
21/09
9h – Plantio comemorativo.
Local: entorno dos alojamentos.
11h às 14h – Oficina/painel de frases “Árvore do Pensamento”.
Local: área de vivência do Refeitório.

UNIDADE SÍTIO CANAIS E DIQUES – CANTEIRO BELA VISTA
20/09
10h às 14h – Exposição de mudas.
Local: área de vivência do Refeitório.
21/09
9h – Plantio comemorativo.
Local: Dique 14 G.

UNIDADE SÍTIO CANAIS E DIQUES
21/09
9h – Plantio comemorativo.
Local: entorno dos alojamentos.
10h – Visita ecológica.
Local: Viveiro Florestal – Unidade Sítio Canais e Diques.
11h às 14h – Oficina/painel de frases “Árvore do Pensamento”.
Local: área de vivência do Refeitório.

UNIDADE SÍTIO FIMENTAL
21/09
9h – Plantio comemorativo.
Local: entorno dos alojamentos.
10h – Palestra educativa “Amazônia”.
Local: sala de treinamento Bem-vef.

VILA RESIDENCIAL BELO MONTE
20/09
Das 11h às 14h – Oficina/painel de frases “Árvore do Pensamento”.
Local: área de vivência do Refeitório.
21/09
9h – Plantio comemorativo.
Local: área de frente a Escola.

ALTAMIRA – NÚCLEO DE RH
21/09
14h – TDGMS: Plantando ideias sustentáveis.
Local: área de vivência do Refeitório.
23/09
16h – Plantio de mudas.
Local: próximo às Estações de Tratamento (ETA e ETE).

ALTAMIRA – VILA SÃO JOAQUIM
21/09
7h30h – TDGMS: Plantando ideias sustentáveis.
23/09
9h – Plantio de mudas.

CCBM
CONSORCIO CONSTRUTOR
BELO MONTE

IBAMA

Figura 3.5 - 9 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente



Dia Nacional de Combate à Dengue
19 de novembro

TODOS CONTRA A DENGUE

A ação mais simples para prevenção da dengue é evitar o nascimento do mosquito. Para isso, é preciso eliminar os lugares que favorecem sua reprodução. A regra básica é não deixar a água, principalmente limpa, parada em nenhum tipo de recipiente.

Como a proliferação do mosquito da dengue é rápida, é importantíssimo que todos colaborem para interromper o ciclo de transmissão e contaminação. Para se ter uma ideia, em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas.

Dicas para combater o mosquito e os focos de larvas:

- Mantenha a tampa fechada e todo que tenha água adequada.
- Remova folhas, grama e todo que possa impedir a água de correr pelas folhas.
- Não deixe a água com chuva acumulada sobre a água.
- Sempre limpe, lave por dentro, com escova e água, os tanques utilizados para armazenar água.
- Mantenha bem limpo os recipientes utilizados para armazenar água.
- Evite de deixar água parada em recipientes que não sejam necessários.
- Se você tiver vasos de plantas, troque a água e lave os vasos de plantas, troque a água e lave o vaso, principalmente por dentro, com escova e água, toda semana.
- Quando garantir sempre o calce para bases.
- Entregue pneus usados em locais limpos urbanos ou garfados em locais limpos e abrigados contra chuva.
- Coloque o bico em recipientes e mantenha a base bem fechada, não jogue lixo em terrenos baldios.

IMPORTANTE! Em casos de febre com duração de até 7 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares, dores nas juntas, indisposição, fraqueza e vermelhidão no corpo (principalmente nas pernas), não se automedique. Procure o Ambulatório da sua Unidade Sítio.

CCBM
CONSORCIO CONSTRUTOR
BELO MONTE

IBAMA

Senhores encarregados, favor devolver o formulário de TDGMS preenchido juntamente com a CF.

Figura 3.5 - 10 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente



CCBM
CONSORCIO CONSTRUTOR
BELO MONTE

IBAMA

A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores e uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

INFORMATIVO DO QMSSRS
N.º 59/2013
QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CAMPANHA - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL SOCIAL
“ESPALHE RESPEITO”

Regras servem para a sua segurança, bem estar e para a harmonia entre as pessoas de um grupo. Respeite-as é dever! É fundamental ficar atento aos deveres, principalmente o RESPEITO ao próximo.

- Cuide das nossas crianças e adolescentes, ficando atento: abuso e exploração sexual de menores de 18 anos, além de destruir a infância, é crime de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990, com alterações da Lei 11.829/2008. Art. 240, que diz: Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente: Pena – reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa.
- É terminantemente proibido o porte de armas e o consumo de bebidas alcoólicas e entorpecentes em todas as áreas do empreendimento e imediações do canteiro (vilas, acesso, travessões, comunidades, etc.);
- Humilhar, gritar, ofender e perseguir não são atitudes toleradas. Afaste a intolerância e o aspecto moral do nosso dia a dia;
- Agredir fisicamente colegas, fornecedores, clientes, autoridades ou pessoas da comunidade são atos inaceitáveis para pessoas educadas. Rejeite essas atitudes e promova o diálogo sempre.

Respeite as pessoas das comunidades vizinhas, seus costumes e suas propriedades. Coloque-se no lugar do outro sempre e tenha em mente que devemos nos integrar à comunidade de maneira adequada.

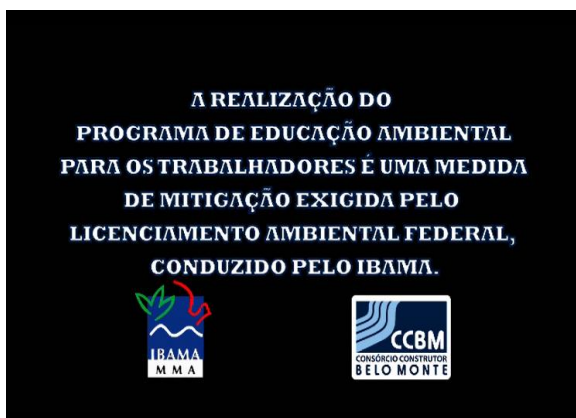
Portanto, e agora caro funcionário, depois de assimilar todos esses conhecimentos sobre o meio ambiente social, qual será sua ATITUDE? Pense Nisso.

Senhores encarregados, favor devolver o formulário de TDGMS preenchido juntamente com a CF.

Figura 3.5 - 11 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

3.5.2.2.3. APRESENTAÇÃO DO VÍDEO DA POLÍTICA AMBIENTAL E DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DO CCBM

A Política do Sistema de Gestão Integrada (SGI) do CCBM é divulgada por meio de vídeo exibido aos funcionários no momento em que são contratados, durante a integração admissional. Além do vídeo da Política do SGI, também é exibido durante a integração e nas unidades do CCBM um vídeo de Meio Ambiente (**Figuras 3.5 – 12 e 3.5 – 13**), que coloca funcionários em contato com os programas ambientais do CCBM e busca conscientizá-los sobre os impactos ambientais das atividades de construção e sensibilizá-los sobre a fragilidade de determinados recursos naturais e da importância da Conservação e da Preservação.



Figuras 3.5 – 12 e 3.5 – 13 Imagens Retiradas do Vídeo dos Programas Ambientais

No período que abrange este relatório, 15.207 funcionários assistiram aos vídeos da Política Ambiental e dos Programas Ambientais do CCBM, sendo 12.850 funcionários do CCBM e 2.357 subcontratados, conforme é demonstrado no gráfico da **Figura 3.5 – 14**, verificando-se, assim, à luz dos gráficos encartados nas **Figuras 3.5-1 e 3.5-14**, que todos os funcionários que passaram pelo curso de Ambientação assistiram tanto ao vídeo da Política Ambiental do CCBM quanto àquele dos Programas Ambientais.

Funcionários que assistiram aos Vídeos da Política Ambiental e dos Programas Ambientais do CCBM

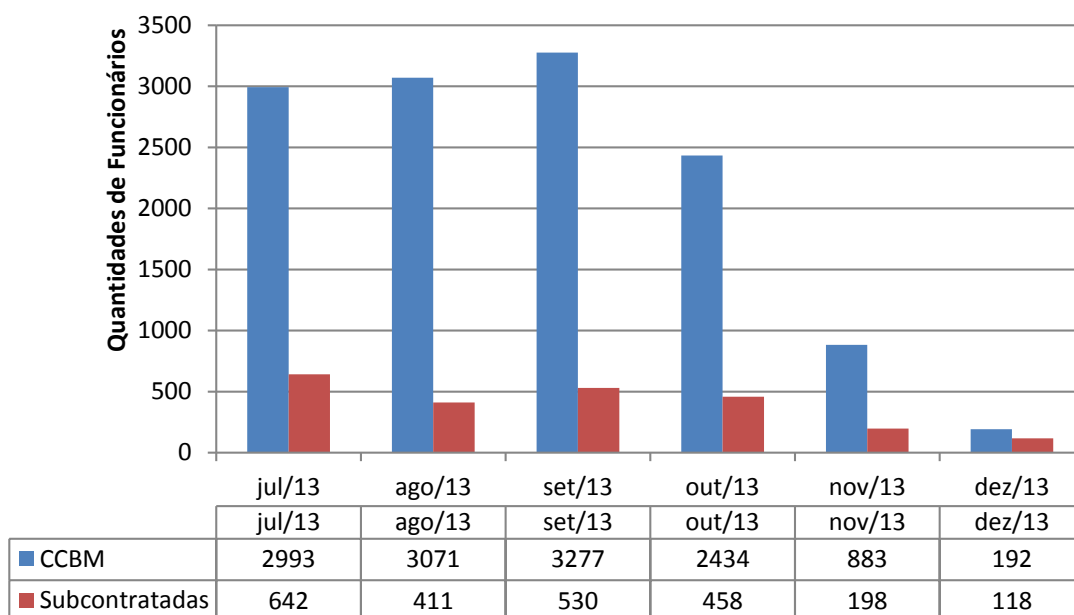


Figura 3.5 - 14 – Gráfico de Exibição dos Vídeos da Política Ambiental e dos Programas Ambientais do CCBM no período de Julho/13 a Dezembro/13

3.5.2.2.4. SINALIZAÇÃO AMBIENTAL

A sinalização ambiental continua a ser realizada em todos os canteiros de obras da UHE Belo Monte, inclusive nos acessos externos, por meio da instalação de placas, *outdoors*, *minidoors*, *banners* e faixas.

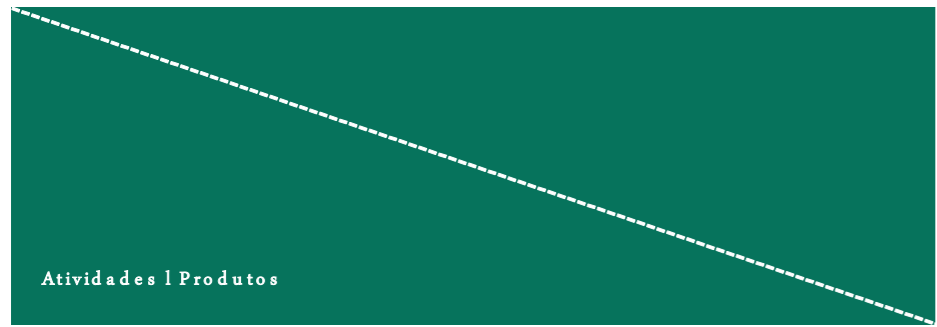
O objetivo da sinalização é atentar ao funcionário para os cuidados com o meio ambiente durante uma atividade, para a prevenção à poluição e para a capacitação comportamental de proteção ao meio ambiente dentro e fora dos canteiros.

Algumas sinalizações instaladas no período estão evidenciadas no **Anexo 3.5 – 11**.

3.5.2.3. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico representativo das ações previstas e realizadas no âmbito do PEAT no período de abrangência deste 5º RC é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 3.5 Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores

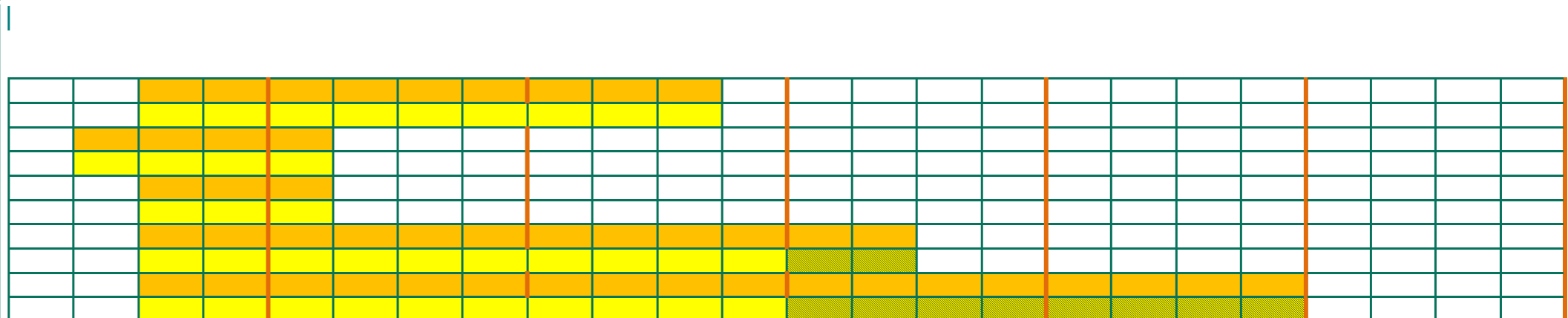


Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental) ▼
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força ▼
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar ▼
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte) ▼
 Entrada operação última UG da CF Complementar ▼
 Início geração comercial CF Principal ▼

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4

CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO

3	3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO
3.5	3.5 Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores
1	Desenvolvimento do curso, conteúdos, planos de aula, recursos didáticos e
1	Desenvolvimento do curso, conteúdos, planos de aula, recursos didáticos e
2	Contratação de equipe técnica para aplicação do curso
2	Contratação de equipe técnica para aplicação do curso
3	Definir instrumentos de avaliação do Curso e das demais Atividades
3	Definir instrumentos de avaliação do Curso e das demais Atividades
4	Desenvolvimento, preparação e organização do cronograma de Aplicação dos
4	Desenvolvimento, preparação e organização do cronograma de Aplicação dos
5	Realização de cursos
5	Realização de cursos



LEGENDA

- Linha de Base - Alteração do PBA
- Realizado
- Previsto até o Fim do Produto

3.5.2.4. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Observa-se de um modo geral que o Plano Anual de Trabalho 2013 atualizado e apresentado no **Anexo 3.5 – 12** evidenciam que o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores, Componente II do PEABM vem sendo devidamente implementado. As atividades previstas para o segundo semestre de 2013 foram executadas, sendo que as oficinas, previstas inicialmente para intervalos trimestrais, foram efetivamente realizadas mensalmente pela equipe.

O curso de ambientação permanece vinculado à integração admissional do funcionário, através da interface do PEAT com o Programa de Capacitação de Mão de Obra. Esta interface garante a capacitação comportamental do funcionário para a preservação do meio ambiente no momento em que ingressa na obra.

A análise comparativa entre os resultados obtidos no 1º semestre de 2013, apresentados no 4º Relatório Consolidado, e os resultados obtidos no período que abrange esse relatório, reforça a importância das atividades interativas como principais ferramentas facilitadoras da capacitação, haja vista que o aumento mais significativo em números de participantes foi obtido nas visitas ecológicas (314 participantes no primeiro semestre para 344 no segundo semestre 2013).

Ressalta-se ainda que, dentre os temas desenvolvidos nas atividades de educação ambiental no segundo semestre/13, destacaram-se aqueles envolvendo resíduos e coleta seletiva, demanda esta resultante do monitoramento dos indicadores do período pelas equipes de educação ambiental e meio ambiente. Além dos temas envolvendo orientações de comportamento em relação à convivência, respeito ao próximo e as suas diferenças, demanda resultante do Parecer Técnico nº 004933/2013.

Assim, o trabalho desenvolvido pelo programa de Educação Ambiental, aqui entendida como educação para a geração de novos valores e atitudes humanas, conduzidas à manutenção da vida e conservação do meio ambiente, constituindo-se de uma exigência do órgão ambiental necessária. Associada à instalação de uma prática educativa capaz de estender-se para além dos ambientes escolares, a educação ambiental vai ao encontro da vida presente nas práticas das empresas e nos movimentos organizativos em torno das necessidades de melhoria contínua de qualidade de vida das populações, aliadas à preservação e respeito aos recursos naturais.

Os resultados obtidos por meio do indicador ambiental monitorados neste Programa estão apresentados no gráfico da **Figura 3.5 - 15**, a seguir.

IDA - Índice de Desempenho Ambiental

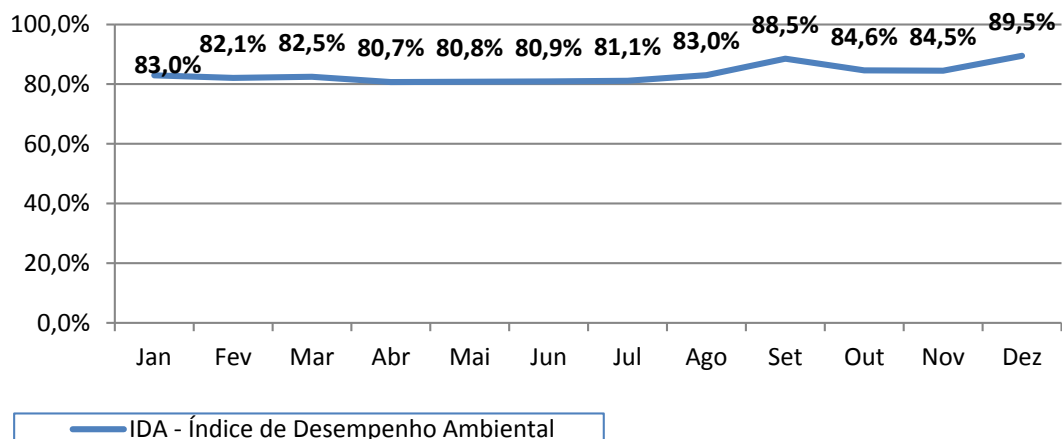


Figura 3.5 – 15 – Índice de Desempenho Ambiental - 2013

Pelos resultados apresentados através das ferramentas de avaliação pode-se observar que as ações definidas para implementação do programa demonstram um desempenho satisfatório das equipes nas frentes de serviços, relacionados aos aspectos, impactos e requisitos legais ambientais.

O indicador se manteve constante no primeiro semestre de 2013, tendo uma melhora significativa no segundo semestre 2013 nos períodos de setembro e dezembro, este índice elevou-se, possivelmente reflexo das ações mais direcionadas da equipe de educação ambiental em campo, com a realização de palestras educativas nas frentes de serviço e a abordagem de assuntos do cotidiano operacional da obra. Em Outubro o IDA apresentou redução do desempenho das equipes da produção e as atividades do PEAT foram direcionadas para as principais não conformidades identificadas nas verificações (limpeza e organização e gestão de resíduo).

3.5.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Está prevista a continuidade das atividades educativas para o 1º semestre de 2014, conforme apresentado no Plano Anual de Trabalho PEAT 2014 (**Anexo 3.5 – 13**), por meio da conscientização e sensibilização dos trabalhadores envolvidos no processo construtivo, em suas diversas fases, quanto às questões ambientais, proporcionando condições para que realizem suas atividades de modo qualificado ambientalmente.

Dentre as atividades previstas para o próximo período estão as visitas ecológicas, que continuarão sendo realizadas em áreas de exuberância e áreas de impacto (Centrais de Resíduos Sólidos, Estações de Tratamento de Água e Efluentes), além de serem retomadas no próximo período as visitas às áreas de exuberância de fauna e flora e trilha ecológica (Unidade Sítio Pimental).

Além da continuidade das campanhas educativas, outras atividades do PEAT realizadas em 2013 estão novamente previstas para 2014, conforme apresentados no

Levantamento das Necessidades de Treinamento e Plano de Treinamento – LNPT para 2014 (**Anexo 3.5 – 14**). As ações lúdicas deverão ser direcionadas a partir das interfaces do PEABM (Componentes I e II) e outros programas previstos no PBA, além das demandas levantadas por meio dos indicadores ambientais monitorados mensalmente.

Está previsto para o mês de março de 2014 a terceira etapa de capacitação de multiplicadores em Educação ambiental, ampliando o quadro de facilitadores em campo para implementação dos programas ambientais em interface com o PEAT.

Ainda em atendimento à solicitação do Parecer Técnico nº 4933/2013 onde menciona sobre os impactos ambientais de obras de magnitudes como UHE Belo Monte, serão dadas continuidades na implantação das placas educativas e distribuição dos folhetos, abordando os impactos referente a cada atividade desenvolvida na obra.

3.5.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Luciana Elena Markiewicz	Engenheira Florestal	Gerente de Meio Ambiente	CREA 104354 D/RS	5026711
Lucio Rodrigues	Técnico em Agropecuária	Coord. Meio Ambiente	CREA 125182-TD/RS	45025
Paulo Ale Flor	Geógrafo	Coord. Meio Ambiente	CREA 164 670 D/RJ	151331
Lidiane da Silva Costa	Bióloga	Supervisora de Educação Ambiental	CRBio: 73718/06	5616923
Marileia Santos Nunes	Engenheira Ambiental	Engenheira Ambiental	CREA SC 081084-7	5655850
Jacqueline Benevides Carvalho	Bióloga	Multiplicador	CRBio 57649/04-D	4276419
Raquel F. do Nascimento Costa	Bióloga	Facilitador em Educação Ambiental	Licenciatura	5655868
Rosangela Silva de Oliveira	Técnica de Meio Ambiente em Formação	Facilitador em Educação Ambiental	-	5695433
Meyjael Antônio Gomes e Silva	Técnico de Meio Ambiente	Facilitador em Educação Ambiental	CREA/PA 24423 DTPA	5616874
Helena Viviane P. da Paixão	Bióloga	Facilitador em Educação Ambiental	CRBio 73827/06-D	5655720
Ana Paula Oliveira da Silva	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	5655735

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Marcilene Lopes Figueira	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	-
Dayanny de Kássia Barros da Silva	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	-
Flávia Regina Gaspar de Souza	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	-

3.5.5. ANEXOS

Anexo 3.5 - 1 – Listas de Presença e Atas de Reuniões

Anexo 3.5 - 2 – Conteúdo Programático de Educação Ambiental

Anexo 3.5 - 3 – Anexo Fotográfico do Curso de Ambientação

Anexo 3.5 - 4 – Reunião da Comissão dos Planos, Programas e Projetos Socioeconômicos e Culturais do Fórum de Acompanhamento Social

Anexo 3.5 - 5 – Descritivo, Listas de Presença e Relatórios Fotográficos das Palestras

Anexo 3.5 - 6 – Descritivo, Listas de Presença e Relatórios Fotográficos das Oficinas

Anexo 3.5 - 7 – Descritivo, Listas de Presença, Relatórios Fotográficos e Mapas das localizações das Visitas Ecológicas

Anexo 3.5 - 8 – Descritivo das Campanhas, Listas de Presença, Relatórios Fotográficos das Campanhas

Anexo 3.5 - 9 – Listas de Presença e Relatórios Fotográficos da Mostra Fotográfica

Anexo 3.5 - 10 – Exemplos de Folhetos de Meio Ambiente

Anexo 3.5 - 11 – Anexo Fotográfico da Sinalização Ambiental

Anexo 3.5 - 12 – Plano de Trabalho PEAT 2013

Anexo 3.5 - 13 – Plano de Trabalho PEAT 2014

Anexo 3.5 - 14 – Plano de Treinamento PEAT 2014